

Exercícios de Moral e Ética

1. O campo ético é constituído pelos valores e pelas obrigações que formam o conteúdo das condutas morais, isto é, as virtudes. Essas são realizadas pelo sujeito moral, principal constituinte da existência ética. Para que o sujeito ético possa existir, faz-se necessário o preenchimento das seguintes condições:

- I. Ser consciente de si e dos outros, isto é, ser capaz de refletir e de reconhecer a existência dos outros como sujeitos éticos iguais entre si.
- II. Ser consciente de si, isto é, ser capaz de refletir e de reconhecer sua existência como ser ético.
- III. Ser dotado de virtude, isto é, de capacidade para controlar e orientar desejos, impulsos, tendências, sentimentos (para que estejam em conformidade com a consciência); e da capacidade para deliberar e decidir entre várias alternativas possíveis.
- IV. Ser responsável, isto é, reconhecer-se como autor da ação, avaliar os efeitos e consequências dela sobre si e sobre os outros, assumi-la, bem como às suas consequências, respondendo por elas.
- V. O sujeito da ação moral deve assumir aquelas ações que devem, de certa forma, viabilizar suas necessidades e desprezar as ações que não venham a atender aos seus interesses, mesmo que estas ações possam atender ao interesse coletivo.

Estão corretas apenas

- a) II, III, e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e V.
- e) I, III e V.

2. “O sujeito ético procede a um descentramento, tornando-se capaz de superar o narcisismo infantil, e move-se na direção do outro, reconhecendo sua igual humanidade.”

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando – introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 4. ed., 2009.

Com base nessa afirmativa, que expressa uma atitude de um sujeito ético, é correto afirmar:

- a) Respeitar aos outros é condição de não moralidade.
- b) Promover discriminação e preconceito é tarefa de um sujeito ético.
- c) A submissão e o temor são marcas de uma educação para a autonomia.
- d) Incentivar a violência em qualquer nível é uma marca de um sujeito ético.
- e) Considerar o outro como também um sujeito de direitos é fundamental para a convivência democrática e cidadã.

3. Desde suas origens entre os filósofos da antiga Grécia, a Ética é um tipo de saber normativo, isto é, um saber que pretende orientar as ações dos seres humanos. A moral também é um saber, que oferece orientações para a ação. Com relação a esse assunto, é correto afirmar que a(o)

- a) Palavra ética procede do latim que significa ‘maneira de se comportar regulada pelo uso’, pelo costume.

- b) Ética ou Filosofia Moral é a parte da Estética que se ocupa com a intuição a respeito das noções e dos princípios que fundamentam a vida moral.
- c) Palavra 'ética' procede do grego, que significava originariamente 'morada', mas, posteriormente, passou a significar o caráter, o 'modo de ser', que uma pessoa ou um grupo vai adquirindo ao longo da vida.
- d) Termo 'moral' procede do grego; em sentido bem amplo, a moral é o conjunto das regras de conduta admitidas, em determinada época, por um grupo de homens.
- e) Ética é um conjunto de normas, aceitas livre e conscientemente, que regulam o comportamento individual e social dos homens. Trata da prática real das pessoas que se expressam por costumes.

4. O clima do “politicamente correto” em que nos mergulham impede o raciocínio. Este novo senso comum diz que todos os preconceitos são errados. Ao que um amigo observou: “Então vocês têm preconceito contra os preconceitos”. Ele demonstrava que é impossível não ter preconceitos, que vivemos com eles, e que grande quantidade deles nos é útil. Mas, afinal, quais preconceitos são pré-julgamentos danosos? São aqueles que carregam um juízo de valor depreciativo e hostil. Lembre-se do seu tempo de colégio. Quem era alvo dos bullies? Os diferentes. As crianças parecem repetir a história da humanidade: nascem trogloditas, violentas, cruéis com quem não é da tribo, e vão se civilizando aos poucos. Alguns, nem tanto. Serão os que vão conservar esses rótulos pétreos, imutáveis, muitas vezes carregados de ódio contra os “diferentes”, e difíceis (se não impossíveis) de mudar.

(Francisco Daudt. Folha de S.Paulo, 07.02.2012. Adaptado.)

O artigo citado aborda a relação entre as tendências culturais politicamente corretas e os preconceitos. Com base no texto, pode-se afirmar que a superação dos preconceitos que induzem comportamentos agressivos depende:

- a) Da capacidade racional de discriminar entre pré-julgamentos socialmente úteis e preconceitos disseminadores de hostilidade.
- b) De uma assimilação integral dos critérios “politicamente corretos” para representar e julgar objetivamente a realidade.
- c) Da construção de valores coletivos que permitam que cada pessoa diferencie os amigos e os inimigos de sua comunidade.
- d) De medidas de natureza jurídica que criminalizem a expressão oral de juízos preconceituosos contra integrantes de minorias.
- e) Do fortalecimento de valores de natureza religiosa e espiritual, garantidores do amor ao próximo e da convivência pacífica.

5. O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto)

FRAGA, P. Ninguém é inocente. Folha de S. Paulo. 4 out. 2009 (adaptado).

O distanciamento entre “reconhecer” e “cumprir” efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são:

- a) Decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.
- b) Parâmetros idealizados, cujo cumprimento é destituído de obrigação.

- c) Amplas e vão além da capacidade de o indivíduo conseguir cumpri-las integralmente.
- d) Criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei à qual deve se submeter.
- e) Cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

6. “Toda cultura e cada sociedade institui uma moral, isto é, valores concernentes ao bem e ao mal, ao permitido e ao proibido e à conduta correta e à incorreta, válidos para todos os seus membros”

(CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2005, p.310).

Sobre a moral, assinale o que for incorreto.

- a) A ética nasce quando se passa a indagar o que são, de onde vêm e o que valem os costumes, pois a ética não pode ser dissociada da filosofia moral.
- b) Santo Agostinho rompe com a concepção moral da religião maniqueísta ao defender que o mal não tem uma entidade, mas é a ausência do bem.
- c) A ética hegeliana fundamenta-se no princípio rousseauiano da bondade natural dos homens, segundo o qual a sociedade é que a corrompe.
- d) Immanuel Kant afirma que o homem é um ser ávido de prazeres insaciáveis, em nome dos quais ele rouba e mata. Para Kant, não existe bondade natural, pois a natureza do homem é egoísta, ambiciosa, agressiva e cruel.
- e) Pode-se afirmar, com base nos textos de Platão e de Aristóteles, que, no Ocidente, a ética inicia-se com Sócrates.

7. Ao analisarmos o tema moralidade no interior das relações sociais, nos deparamos, geralmente, com o seguinte paradoxo: se admitimos exclusivamente a dimensão social da moral, caímos no dogmatismo e no legalismo. Se por outro lado, aceitamos que a regra moral é interrogada e aferida apenas pelo sujeito, incorremos no individualismo. Diante de tal dilema a alternativa correta é:

- a) Admitir a moral enquanto relação dialética entre o pessoal e o social, entre o determinismo e a liberdade, entre a aceitação e a recusa.
- b) Sobrepor o caráter social da moral à subjetividade. O sujeito obedece às determinações legais e normativas.
- c) Priorizar a escolha e determinação pessoal à revelia dos paradigmas sociais da moral.
- d) Estabelecer flexibilização absoluta à moral, de modo que esta funcione conforme as circunstâncias.
- e) Considerar que a ação moral correta do indivíduo depende exclusivamente da interpretação dos desígnios de Deus.

Gabarito

1. C
2. E
3. C
4. A
5. D
6. C
7. A